

Objectivos
da
Comissão de Acompanhamento Ambiental
da
Fábrica Secil-Outão

1. Introdução

As relações da indústria em geral, e das cimenteiras em particular, com a sociedade civil têm vindo a mudar muito nos últimos anos, através do seu envolvimento em processos como o WBC para o Desenvolvimento Sustentável, de uma atitude pró-activa de incorporação do meio ambiente no seu desenvolvimento estratégico, com as consequentes certificações ambientais, e, acima de tudo, pela consciencialização da existência, por parte das populações, da percepção de alta insegurança e de agente poluidor associada à actividade industrial.

Um objectivo fundamental das empresas modernas é, não só possuir uma política de qualidade e de ambiente orientada à melhoria continua do seu desempenho, prossequindo um desenvolvimento sustentável, mas também o de conseguir uma correcta transmissão à sociedade dessa política e das acções que suportam a sua implementação.

A percepção pela sociedade da actuação das empresas, particularmente as de vocação industrial, tem vindo, desde há poucas dezenas de anos, a ser completamente determinada pela contingências do desenvolvimento social. Em pouco tempo, mudou-se de uma visão social em que as empresas eram encaradas como motores da economia e garantes do trabalho, para um olhar marcado pela insegurança em termos de riscos industriais e destruição ambiental.

Neste contexto, a criação de estruturas da sociedade civil perto da acção das empresas, numa sociedade moderna, é um meio fundamental para a troca de impressões e sugestões que contribuam para uma melhoria efectiva do desempenho e do conhecimento, pela sociedade, da actividade das empresas.

No presente documento apresenta-se a constituição de uma estrutura desse tipo, denominada Comissão de Acompanhamento Ambiental da Fábrica Secil-Outão.

2. Definição dos Objectivos

A Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA) deve desenvolver a sua acção com base numa definição de âmbito perfeitamente clara que foi apresentada, discutida e aprovada nas primeiras sessões da mesma, não obstante essa definição ficar aberta às sugestões que a própria CAA entenda formular posteriormente.

A finalidade essencial da CAA é dar a conhecer o que se faz e dar sugestões sobre o funcionamento ambiental da fábrica Secil-Outão, num clima de total transparência.

São os seguintes os aspectos que devem ser considerados fundamentais na definição do âmbito de actuação da CAA:

1. A CAA deve ser um fórum de análise e discussão da actividade da Fábrica Secil-Outão, na suas múltiplas interacções com o meio ambiente e implicações na saúde pública.
2. A CAA deve analisar todos os “inputs” e “outputs” fundamentais para descreverem as actividades da Fábrica com impactes ambientais, assumindo a Secil o compromisso de apresentar a informação necessária para essa análise.
3. Os relatórios e as avaliações da Fábrica no âmbito das ISO (Qualidade e Ambiente), tal como do EMAS, quando tal for aplicável, devem ser analisados pela CAA, a quem a Secil reconhece o papel de fórum principal da sua discussão com a comunidade.
4. A CAA deve analisar como a Fábrica interage com o ambiente, com a saúde pública e como cumpre a legislação aplicável.
5. A CAA deve discutir a filosofia ambiental da empresa, definida nas suas Política Ambiental (PA) e Sistema de Gestão Ambiental (SGA), mantendo-se ao corrente das mesmas e colaborando na sua melhoria contínua.